

Brasília vive a sua pior seca em 30 anos

Está chovendo cada vez menos no DF e este ano o índice foi 40% menor do que a média das últimas três décadas

Na última estação das chuvas, houve menos precipitação no Distrito Federal do que o normal para o período nos últimos 30 anos. Nestas três décadas, a média pluviométrica de setembro a maio foi de 1.520 milímetros, contra apenas 981,8 milímetros nos nove meses do mesmo período de 98/99. Em setembro do ano passado, por exemplo, foram registrados apenas 20 milímetros de chuva, quando a média dos 30 anos é de 52 milímetros. Comparando os meses de janeiro, as diferenças são ainda mais drásticas: este ano tivemos 70,9 milímetros de precipitação, enquanto a média normal é de 241 - três vezes mais.

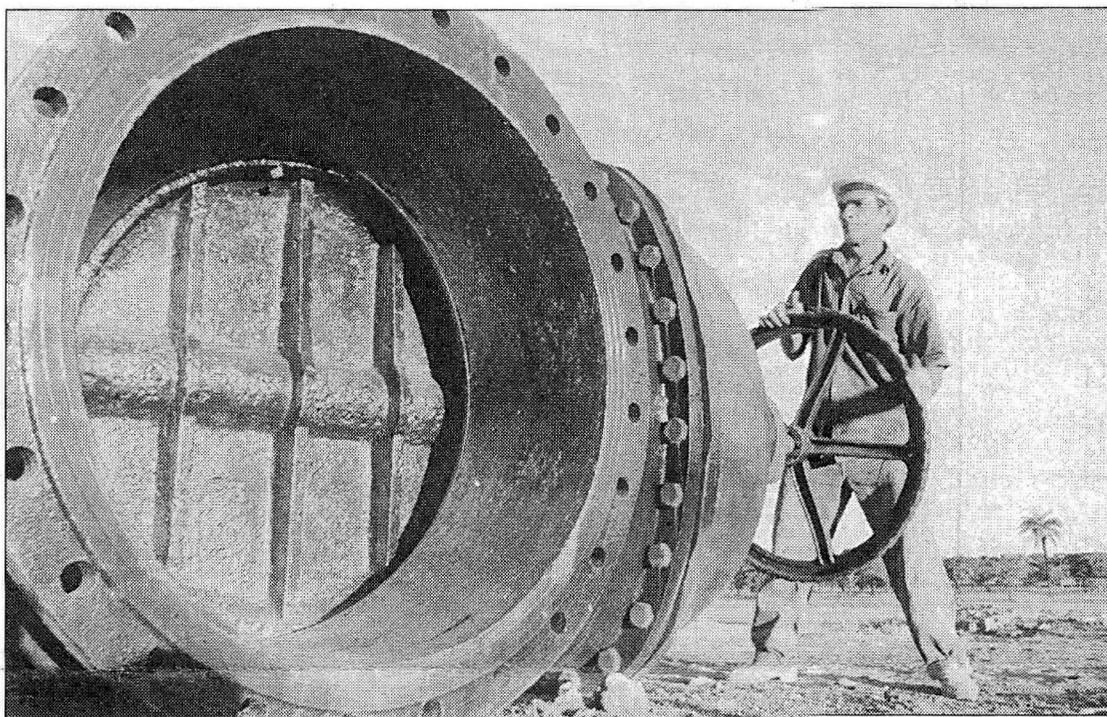
“Desde 1990 que estamos constatando esta redução no regime de chuvas da região, que vem se agravando a cada ano”, revela o chefe da Divisão de Meteorologia Aplicada do Instituto Nacional de Meteorologia (-Inmet), Expedito Rabelo, o autor dos dados (confira quadros comparativos em anexo). “Ainda não sabemos as causas específicas, mas há duas hipóteses para o problema”, aponta. Uma delas é a ocorrência dos fenômenos El Niño (aquecimento) e La Niña (resfriamento) nas águas do Oceano Pacífico Equatorial, que influenciam o clima no Brasil.

A outra, mais preocupante, está bem perto do cotidiano do brasiliense: “Foi justamente no início da década de 90 que começaram a construir as cerca de 10 novas cidades satélites de Brasília, o que significa muitas casas, edifícios e asfalto sobre o solo”, lembra o meteorologista. Segundo ele, estas construções, concentradas, passaram a absorver o calor que antes voltava à atmosfera através da evaporação pela terra e pelas árvores - desmatadas depois da ocupação humana. Outro agravante da situação citado por Rabelo é que muitos dos condomínios irregulares que proliferaram na cidade, no mesmo período, instalaram-se próximos ou até junto às nascentes e mananciais, colocando-os em risco.

“As pessoas ainda não se conscientizaram do quanto o crescimento desordenado, sem



Nível baixo do Paranoá impede a geração de energia elétrica. CEB reduziu aproveitamento



O abastecimento no Lago Sul, em Sobradinho e em outras satélites já está comprometido

REGIME DE CHUVAS NO DF (em mm)

| Mês | MÉDIA DOS ÚLTIMOS 30 ANOS | NA ESTAÇÃO ATUAL |
|--------------------|---------------------------|------------------|
| Setembro | 52 | 20 |
| Outubro | 172 | 125 |
| Novembro | 238 | 170 |
| Dezembro | 250 | 168 |
| Janeiro | 241 | 70,9 |
| Fevereiro | 215 | 109 |
| Março | 189 | 250 |
| Abril | 124 | 60 |
| Mai | 39 | 8,9 |
| Média geral | 1.520 | 981,8 |

planejamento, pode alterar o microclima de uma região e é isso o que pode estar acontecendo no DF”, alerta. Rabelo ressalta, entretanto, que para se ter

certeza desta co-relação com o regime de chuvas seriam necessários estudos científicos específicos, como um zoneamento agroclimático da região e o

impacto ambiental da urbanização sobre ela.

MÁRCIA QUADROS
Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA